

# OBSERVATÓRIO CONE SUL DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS

## INFORME BRASIL Nº 141

Período: de 11/09/04 a 17/09/04

Franca – Brasil

- 1- Lei do Abate será explicada por campanha publicitária
- 2- FAB deverá participar das comemorações do aniversário da República
- 3- Conselho de Segurança da ONU pressiona países para o envio de tropas ao Haiti
- 4- Granada de uso exclusivo das Forças Armadas é encontrada no Rio de Janeiro
- 5- Brasil discute controle de plataforma continental
- 6- União recorre ao Exército para recuperar estrada
- 7- Desvio de artefatos bélicos das Forças Armadas
- 8- Congresso aprova reajuste de 10% para militares
- 9- Participação brasileira na Segunda Guerra é homenageada na Itália
- 10- Presidente da Venezuela propõe criação de aliança militar do sul

### Lei do Abate será explicada por campanha publicitária

O jornal *O Globo* informou que o Comando da Aeronáutica e a Secretaria de Comunicação de Governo Federal deverão lançar, até o fim do mês corrente, uma campanha publicitária de alcance nacional sobre a implementação da Lei do Abate. Esta lei entrará em vigor a partir do dia 17 de outubro. No próximo mês, a Força Aérea Brasileira (FAB) intensificará o policiamento do espaço aéreo brasileiro, principalmente nas rotas do narcotráfico próximas às fronteiras com a Colômbia, a Bolívia e o Paraguai. A Lei do Abate permite a destruição de aviões clandestinos que se recusarem a obedecer ordens de identificação e pouso da fiscalização aérea. Segundo a jornalista Helena Chagas, em sua coluna publicada no dia 10 neste jornal, o presidente dos Estados Unidos, George Bush, concederá ao governo brasileiro um documento que livrará o Brasil das sanções comerciais previstas na legislação americana contra países que adotam regras similares à Lei do Abate. O Comando da Aeronáutica decidiu promover uma campanha de rádio e televisão sobre a Lei do Abate, além de distribuir material impresso em aeroportos. O jornal acrescentou que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva recriará o Projeto Rondon, surgido no Regime Militar, que busca reunir universitários para prestar serviços comunitários no interior do país. O lançamento será em novembro ou dezembro. (O Globo – Primeiro Caderno – 11/09/04).

### FAB deverá participar das comemorações do aniversário da República

A *Folha de S. Paulo* informou que as comemorações do aniversário da República (15 de novembro) acontecerão em Maceió (capital do Estado de Alagoas). Além do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, deverá participar da festa a esquadrilha da fumaça da Força Aérea Brasileira (FAB). (Folha de S. Paulo – Brasil – 11/09/04).

### Conselho de Segurança da ONU pressiona países para o envio de tropas ao Haiti

Segundo a *Folha*, o Conselho de Segurança das Nações Unidas (CS) cobrou de países-membros o envio das tropas prometidas para a missão no Haiti. Até agora, menos da metade dos 6700 soldados previstos chegaram ao país caribenho. Além disso, o CS cobrou uma maior atuação do governo interno haitiano para que este estenda sua autoridade a todo o país de forma a impedir e desmantelar a ação de ex-militares que têm invadido prédios públicos. A missão de paz da ONU no Haiti é comandada pelo Brasil, que enviou 1200 militares. (Folha de S. Paulo – Mundo – 11/09/04).

#### Granada de uso exclusivo das Forças Armadas é encontrada no Rio de Janeiro

Os jornais *O Estado de S. Paulo*, *Folha de S. Paulo*, *O Globo* e *Jornal do Brasil (JB)* informaram que uma granada de uso exclusivo das Forças Armadas foi encontrada no dia 10 na saída de uma das galerias do túnel Rebouças, na cidade do Rio de Janeiro (capital do Estado). A granada, de modelo M-4, estava com a trava de segurança intacta, porém, quando explode, produz cerca de 800 estilhaços em um raio de 30 metros. A Polícia Civil ainda não tem informações sobre quem poderia ter colocado o artefato no local. (*Folha de S. Paulo – Cotidiano – 11/09/04*; *JB – Rio de Janeiro – 11/09/04*; *O Estado de S. Paulo – Cidades – 11/09/04*; *O Globo – Primeiro Caderno – 11/09/04*).

#### Brasil discute controle de plataforma continental

Segundo o jornal *O Estado de S. Paulo*, o Brasil está discutindo há duas semanas na Comissão de Limites da Organização das Nações Unidas (ONU), o controle efetivo sobre toda a Plataforma Continental (espaço marítimo). O território que é de 4,5 milhões de quilômetros quadrados, equivale a 80% do tamanho da Europa. Há nesta área grandes reservas de metais preciosos como o ouro e a prata, além de estratégicos depósitos de urânio e manganês. Um levantamento preliminar detectou cerca de 73 diferentes tipos de minerais. Os diversos tipos de sais, inclusive os de uso na produção de sofisticados componentes eletrônicos, somam 230 milhões de toneladas por quilômetro cúbico de água. O novo limite de exclusividade econômica levará a linha de interesse nacional a 678,2 quilômetros do litoral. A expansão se dará na forma de dois bolsões: um entre os estados do Rio Grande do Sul e Bahia, outro entre os estados do Ceará e do Amapá. O almirante Lúcio Franco de Sá Fernandes, que representa o Comando da Marinha nas negociações, disse que "a decisão final deve sair ainda no primeiro semestre de 2005, provavelmente em abril". Segundo o almirante, há requisitos bem definidos para que o país costeiro explore o limite máximo da sua plataforma. O mais importante deles é demonstrar a capacidade de pesquisar e tirar benefícios do mar de forma correta. A delegação brasileira é formada por especialistas do Ministério da Defesa, do Ministério das Relações Exteriores, da Petrobrás e por cientistas de diversos centros de pesquisa. A documentação apresentada na Comissão de Limites das Nações Unidas é a consolidação de 10 anos de informações, prospecção e investigações científicas. Segundo o analista de assuntos estratégicos Alan Fletcher, a grande questão da reivindicação do território marítimo é o problema da Defesa. Oficiais da inteligência militar acreditam que seja "prioridade na escala de riscos" criar um sistema de vigilância para a rede de plataformas da Petrobrás. Os militares sustentam a posição de que um ataque terrorista à indústria do petróleo, em qualquer ponto do planeta, produzirá efeitos negativos importantes. Embora haja procedimentos de caráter reservado ativos nesse momento, envolvendo a Força Aérea e a Marinha, os oficiais ouvidos pelo jornal consideram que estas ações são precárias e de eficiência reduzida. Desde 1998, o Palácio do Planalto vem recebendo estudos e projeções sobre a necessidade da formalização do controle sobre a Plataforma Continental e os cuidados de Defesa que o processo implica. Três empresas do setor, uma americana, uma inglesa e uma francesa, ofereceram serviços para instalação de uma rede de radares e sensores semelhante à do Sistema de Vigilância da Amazônia (Sivam). O jornal finalizou noticiando que os informes tratam também da possibilidade de o narcotráfico - gradativamente banido das rotas aéreas pelo Sivam - adotar como alternativa de escoamento para as drogas os vulneráveis 8,5 mil km do litoral e dos grandes rios. (*O Estado de S. Paulo – Nacional – 12/09/04*).

#### União recorre ao Exército para recuperar estrada

O jornal *Estado de S. Paulo* informou que a União recorreu ao Exército para recuperar um trecho de 196 quilômetros da Rodovia BR-153. Isto se deu após o Ministério Público Federal entrar com um pedido de interdição da rodovia junto a Justiça Federal. A obra será realizada pelo 11.º Batalhão de Engenharia, com sede em Araguari (estado de Minas Gerais), por meio de um convênio de emergência. (*O Estado de S. Paulo – Cidades – 12/09/04*).

#### Desvio de artefatos bélicos das Forças Armadas

De acordo com a *Folha de S. Paulo*, tem se tornado recorrente a apreensão de armamentos de usos exclusivo das Forças Armadas em favelas do Rio de Janeiro. O jornal ressaltou que a polícia e as

corporações militares ignoram o processo que leva traficantes de droga a adquirirem tais armamentos. Em agosto, o Ministério Público Militar declarou que 161 granadas resgatadas em abril na favela da Coréia, no Rio de Janeiro, eram provenientes do Parque Material Bélico da Aeronáutica. A Aeronáutica nega que as granadas pertencessem ao seu arsenal, apesar do promotor Aílton José da Silva afirmar que a recontagem do material bélico da unidade indicou a falta de duas caixas destes artefatos, cujo lote coincide com o das granadas encontradas na favela da Coréia. O jornal lembrou também que em outra ocasião foram encontradas oito minas terrestres neste mesmo local. A Delegacia de Repressão a Armas e Explosivos da Polícia Civil (Drae), responsável pela investigação, sabe apenas que o armamento é de fabricação belga. O delegado Carlos Oliveira acredita que o material possa pertencer ao Exército, que, contudo, nega ser o proprietário. Uma das hipóteses é de que as granadas tenham sido fornecidas por recrutas instrumentalizados pelo tráfico após serem dispensados. Uma outra suspeita é de que militares endividados com traficantes estejam pagando suas despesas com armas desviadas. O jornal afirmou que traficantes das principais favelas do Rio estão cooptando militares de baixa patente para desviar fuzis, granadas e submetralhadoras dos quartéis ou ajudar a invasões às unidades. De acordo com processos do Supremo Tribunal Militar, houve um aumento no número de militares envolvidos com o tráfico em relação ao período entre 1995 e 2003, quando apenas oito membros das Forças Armadas foram condenados e quatro denunciados. Desde o ano de 2000, foi contabilizado o desaparecimento de 186 armas de quartéis das Forças Armadas no estado do Rio de Janeiro, sendo 126 destas da Aeronáutica. Esta estatística apresentada pela *Folha* exclui munições e granadas roubadas. Segundo o jornal, a Aeronáutica é a Força com menos êxito no esclarecimento dos casos de roubo e punição dos responsáveis. A *Folha de S. Paulo* publicou ainda dados de relatórios do Ministério Público Militar que informam sobre três grandes desvios de munições no Parque Material Bélico da Aeronáutica em 2002. Nos três casos, não houve punição dos responsáveis. Foi relatado também o roubo de 22 fuzis e uma pistola, sofrido pela Aeronáutica neste ano, caso para o qual, ainda não há esclarecimento. De todos os armamentos desviados desde 2000, apenas 51 foram recuperados pelas Forças Armadas. As três Forças emitiram declarações informando que têm adotado medidas de segurança para impedir os furtos e averiguar os casos ocorridos. (Folha de S. Paulo – Cotidiano – 13/09/04; O Globo – Primeiro Caderno – 11/09/04).

#### Congresso aprova reajuste de 10% para militares

O Congresso aprovou no último dia 14, em votação simbólica, o reajuste de 10% para os militares, válido a partir de 1º de setembro. Os militares da ativa, aposentados e pensionistas terão direito ao aumento. Segundo o jornal *O Globo*, o soldo do Almirante-de-Esquadra, General-do-Exército e Tenente-brigadeiro-do-ar passam de R\$4.450 para R\$4.950. O soldo mais baixo, de marinheiro, soldado do exército e soldado fuzileiro naval passa de R\$445,50 para R\$495. O mesmo projeto criou novos cargos para o Supremo Tribunal Federal (STF) e promoveu reajustes de gratificações na atividade judiciária. As duas medidas trarão impacto de R\$ 925 milhões aos cofres públicos ainda este ano, sendo que R\$ 755 milhões devem-se ao reajuste dos militares e R\$ 170 milhões ao aumento da gratificação e à criação de cargos no Judiciário. (Folha de S. Paulo – Brasil – 15/09/04; Jornal do Brasil – Brasil – 15/09/04; O Estado de S. Paulo – Nacional – 15/09/04; O Globo – O País – 15/09/04).

#### Participação brasileira na Segunda Guerra é homenageada na Itália

Uma mostra com diversos objetos bélicos e de uso pessoal dos soldados da Força Expedicionária brasileira (FEB) foi aberta na embaixada do Brasil em Roma para homenagear os 60 anos da participação brasileira na Segunda Guerra Mundial. Segundo *O Globo*, em 1944, o Brasil enviou 25.334 militares à Itália. Destes, morreram 453 homens. Os objetos presentes na mostra fazem parte do acervo do colecionador Giovanni Sulla, que nasceu na pequena cidade de Montese, libertada pelas tropas brasileiras. (O Globo – Mundo – 16/09/04).

#### Presidente da Venezuela propõe criação de aliança militar do sul

Neste dia 15, em visita ao Brasil, o presidente venezuelano Hugo Chávez disse que defende a criação da Organização do Tratado do Atlântico Sul (Otas), com o objetivo de "fazer a integração militar" da América do Sul. De acordo com a *Folha*, o nome da organização proposta por Chávez é uma alusão à Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), aliança militar liderada pelos Estados Unidos. Na mesma ocasião, após encontrar-se com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, Chávez disse que os dois "conversaram do tema militar como parte de um esquema de integração", porém não voltou a mencionar a sigla. (Folha de S. Paulo – Mundo – 16/09/04).

#### SITES DE REFERÊNCIA:

Folha de S. Paulo – [www.folha.com.br](http://www.folha.com.br)

Jornal do Brasil – [www.jb.com.br](http://www.jb.com.br)

O Estado de S. Paulo – [www.estado.com.br](http://www.estado.com.br)

O Globo – [www.oglobo.com.br](http://www.oglobo.com.br)

\*Informamos que as colunas opinativas da *Folha de S. Paulo* e o conteúdo integral de *O Estado de S. Paulo* não estão mais disponíveis gratuitamente na versão *on line*. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a [observatorio@franca.unesp.br](mailto:observatorio@franca.unesp.br)

\*\*O *Informe Brasil* é uma produção do **Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES)** do Centro de Estudos Latino-Americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista (UNESP), coordenado pelo Prof. Dr. Héctor Luis Saint-Pierre. É redigido por Adele Godoy (bolsista PIBIC/CNPq), Ana Cláudia Jaquetto Pereira (bolsista FAPESP) e Guilherme Miranda (graduandos em Relações Internacionais), sob a responsabilidade de Érica Winand (Pós-Graduanda em História/ bolsista CAPES). As informações aqui reproduzidas são de inteira propriedade dos jornais.